

FOME NO MUNDO

ONG lançam apelo para salvar 34 milhões de pessoas

MAIS de 260 organizações não-governamentais apelaram ontem aos países doadores a disponibilização cinco mil milhões de dólares para as agências das Nações Unidas poderem salvar 34 milhões de pessoas em risco alimentar.

“Nós apelamos para a doação de cinco mil milhões de dólares de fundos suplementares para o auxílio alimentar de urgência”, referem numa carta aberta divulgada ontem.

O documento assinado por organizações não-governamentais de todo o mundo

refere que milhões de pessoas estão a morrer de fome no mundo e que precisam de ajuda de emergência.

Esta mobilização vem reforçar o apelo lançado pelo Programa Mundial para a Alimentação (PMA) e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) que solicitaram estes fundos adicionais para o ano de 2021.

Segundo as ONG, bastaria dedicar o equivalente a 26 horas do gasto militar mundial para conseguir reunir esse valor.

As organizações sublinharam que, por

enquanto, foram prometidos apenas cinco por cento dos 7,8 mil milhões de dólares solicitados no total para o ano de 2021 pela ONU para garantir a segurança alimentar.

No final de 2020, a ONU estimou que 270 milhões de pessoas em todo o mundo estavam a passar fome ou prestes a não ter o suficiente para comer.

Um total de 174 milhões de pessoas em 58 países correm o risco de morrer de subnutrição ou falta de alimentos “e esse número só aumentará nos próximos meses se nada for feito”, denunciaram as ONG. - LUSA